

ENSINO E/EM SAÚDE: DIVERSIDADE DAS CENAS EDUCACIONAIS

Education and/or health: diversity of educational scenes

Enseñanza y/en salud: diversidad de las escenas educacionales

Ricardo Franklin de Freitas Mussi¹

Berta Leni Costa Cardoso²

Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo³

Apesar de toda a facilitação na difusão das informações, ainda parece que será necessário um tempo relativamente longo para que todas tenham acesso a práticas de ensino voltadas para a promoção da saúde individual e comunitária.

O processo de ensino-aprendizagem em saúde exige a participação ativa em múltiplas perspectivas. A compreensão dessa *práxis* é condição *sine qua non* para uma adequada formação do profissional que atuará na área da saúde. Outras questões precisam ser consideradas, nesse contexto, como o nível de complexidade quanto as possibilidades de intervenção, bem como acerca do envolvimento de sujeitos e comunidades nessa seara. Não há possibilidade da atuação do ensino-aprendizagem em saúde sem considerar um aspecto primordial: o respeito as características socioculturais.

¹ Pós-doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Docente permanente no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) da Universidade do Estado da Bahia, Caetité, Bahia, Brasil. Pesquisador do Grupo Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Saúde (GEPEECS/CNPq). E-mail: rimussi@yahoo.com.br ORCID: 0000-0003-1515-9121

² Pós-Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Doutora em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília. Docente na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia, Brasil. Pesquisadora em Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT/UESB/CNPq) e na Linha de Estudos, Pesquisa e Extensão em Atividade Física (LEPEAF/UNEB). Professora no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: bertacostacardoso@yahoo.com.br ORCID: 0000-0001-7697-0423

³ Pós-doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutora em Ciências da Saúde pela (UnB). Enfermeira na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, atuando na Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisas sobre Saúde Baseada em Evidências e Comunicação Científica (UNB/CNPq) e do GEPEECS/CNPq. E-mail: aninha_m_godoy@hotmail.com ORCID: 0000-0003-2842-9848

As ações de ensino nesse campo são influenciadas pelas concepções de educação e de saúde ao longo do tempo, que apresentam as diversificadas concepções político filosóficas sobre educação, saúde e humanidade. Ressalta-se que é importante reconhecer o papel das condições de saúde dos sujeitos na perspectiva individual e coletiva.

Neste sentido, enquanto a “educação na saúde” propõe-se a sistematização e produção de conhecimento em relação à formação e atuação na saúde a partir de práticas de ensino, diretrizes e orientações, a “educação em saúde” demanda intencionalidades previstas em processo político pedagógico que potencialize o desenvolvimento crítico e reflexivo, buscando à autonomia dos sujeitos e a emancipação enquanto ser histórico e social. A partir dessas questões, os sujeitos tornar-se-ão capazes de propor e decidir de maneira positiva pelas questões que melhoram e atendem o individual e o coletivo mais saudável.

De qualquer maneira, o processo de ensino em saúde deve priorizar a pessoa como ser holístico, pautando o conhecimento na/para busca da melhoria da qualidade de vida dos sujeitos envolvidos, entendendo e valorizando suas histórias e espaço de pertencimento.

É, a partir dessa diversidade e pluralidade que envolvem o tema que a Revista Cenas Educacionais apresenta em seu primeiro número do ano de 2019 o eixo temático Ensino e/em Saúde. O propósito deste fascículo é fomentar a publicação de artigos científicos que abordassem as diferentes perspectivas dos educadores, acadêmicos e usuários do Sistema Único de Saúde que integram-interagem com o ensino na/para/em saúde.

O presente volume temático foi coordenado por pesquisadores do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Saúde, com participação efetiva dos professores Ricardo Mussi, Ana Figueiredo e Berta Cardoso. O grupo é composto por profissionais de distintas áreas que se entrelaçam no âmbito do ensino-aprendizagem em saúde.

Os artigos que compõem o volume temático foram construídos por docentes, pesquisadores, bem como alunos de graduação e pós-graduação da região norte e nordeste brasileiro. Esse público foi composto por autores com diversas formações acadêmicas no campo da saúde e/ou fora da sua gama de profissões, mas, que se propuseram a desenvolver reflexões ligadas ao tema. O multiprofissionalismo,

que devem atuar de maneira interdisciplinar e/ou transdisciplinar, são fundamentais para o aperfeiçoamento na produção acadêmica voltada para o cidadão que mais precisa. Esse quadro confirma a relevância do novo desenvolvimento científico multicultural, perspectivado fortemente pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS/UNEB).

Ademais, os textos apresentaram resultados e reflexões acerca dos seguintes assuntos: ensino escolar (espaço-tempo-de-possibilidade privilegiado para ensinagem de questões significativas para a vida), adoecimento dos docentes (sobrecarregados de afazeres e responsabilidades) e formação profissional de saúde (momento formativo fundamental para reconfiguração da orientação profissional em prol da humanização).

A produção apresentada neste volume temático sinaliza a importância da consolidação qualificada do ensino, da educação e da qualificação profissional em saúde. Os artigos representam visibilização de pessoas (participantes dos estudos, estudantes e pesquisadores) e instituições (universidade e programas de pós-graduação) que, apesar das dificuldades causadas pelos desinvestimentos historicamente impostos à educação e à saúde públicas, absurdamente agravadas pelas atuais gestões estatais, lutam em prol da qualificação das práticas de ensino e cuidado dos profissionais, em especial aqueles que mais necessitam de atenção, sejam como sujeitos ou como comunidades tradicionalmente negligenciadas.

Desse modo, tais discussões possibilitam avaliar a amplitude do campo relativo ao ensino e saúde e a relevância de estudar elementos, por vezes ainda pouco discutidos, que fortalecem a prática de ensino-aprendizagem. A produção científica desse volume pode ser o ponto inicial que contribuía para elucidação de caminhos para a pesquisas, ainda podendo impactar positivamente no conhecimento técnico-científico. Afinal é certo que precisamos ampliar, de maneira qualificada, a interlocução entre práticas de ensino, prestação de serviços e demanda comunitária.

ORGANIZADORES DO DOSSIÊ TEMÁTICO